

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE MIRE DE TIBÃES



RELATÓRIO E CONTAS GERÊNCIA 2018

Índice

Contas Gerência _____	2
Análise da Situação Económica e Financeira _____	3
Posição Financeira _____	5
Principais Rubricas de Gastos e Perdas _____	7
Principais Rubricas de Rendimentos e Ganhos _____	11
Situação Patrimonial e Resultado do Período _____	14
Proposta de Aplicação dos Resultados _____	15

Anexos

Balanço 2018

Demonstração de Resultados 2018

Fluxos de Caixa

Balancetes 2018

Anexo à Demonstração de Resultados e Balanço

Contas Gerência

Estimados Membros,

Dando cumprimento às atribuições estatutárias da Direção estabelecidas na alínea b) do artigo 19º dos Estatutos do Centro Social Paroquial de Mire de Tibães, a Direção submete à apreciação e aprovação do Concelho Fiscal, o presente relatório de contas do ano de 2018.

O presente documento tem como objetivo demonstrar a execução operacional e financeira, delineada e aprovada no Orçamento para o ano em análise.

As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL), previstas pela normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo, abreviadamente designadas por ESNL aprovada pelo Decreto – Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março.

Para melhor compreensão e esclarecimento serão apresentados gráficos comparativos, balancetes, Demonstrações Financeiras, nomeadamente, o Balanço e Demonstração de Resultados por Natureza elaborados de acordo com normativo contabilístico que regula as IPSS, SNCSNL (Sistema de Normalização Contabilística Sector Não Lucrativo).

Os valores a seguir apresentados foram extraídos dos balancetes de fim de exercício, após conferidas e conciliadas as respetivas contas específicas que integram o plano estruturado para o Centro Social e Paroquial de Mire de Tibães.

Propomos e pedimos a todos os elementos o voto favorável para aprovação das contas de 2018.

Análise da Situação Económica e Financeira

➤ Breve Conceito

A situação económica traduz o património líquido que a Instituição possui, quantidade de bens e ativos que pertencem à Instituição.

Por sua vez, a situação financeira reflete os meios financeiros líquidos que a Instituição dispõe, estando diretamente refletida em termos contabilísticos, na classe das disponibilidades. Os valores apresentados na conta caixa e depósitos à ordem refletem a capacidade que a Instituição possui para poder fazer face às dívidas que tem, ou seja, a liquidez da qual dispõe para poder pagar as suas dívidas e honrar os seus compromissos.

A situação económica compreende o património total da Instituição, enquanto a situação financeira mede a capacidade que a Instituição tem para fazer face às suas dívidas, mas ambas estão estritamente relacionadas.

➤ Em termos de Análise do CSPMT

Analizada a situação económica e financeira do Centro Social Paroquial de Mire de Tibães, relativa ao exercício de 2018, e comparando com anos anteriores, verifica-se uma diminuição do passivo corrente em 22,73 %.

Ao nível da situação financeira e analisadas as principais rubricas que compõem as demonstrações financeiras, verifica-se que a situação da Instituição se encontra estável, existindo mesmo um aumento e melhoria em algumas variáveis, nomeadamente ao nível dos meios líquidos disponíveis, traduzido pelo aumento da capacidade da tesouraria, contribuindo para uma gestão mais equilibrada e cuidada.

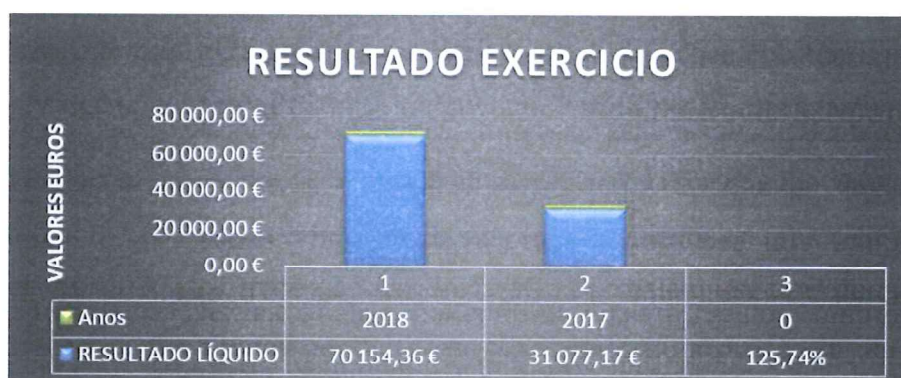
De realçar mais uma vez, para a continuidade de uma gestão prudente e rigorosa, de forma a assegurar e reforçar a sustentabilidade dos exercícios futuros.

Conforme se pode verificar pela análise das rubricas do Ativo e Passivo que compõem o Balanço (anexo a este relatório), verifica-se relativamente ao ano corrente, uma diminuição do passivo da Instituição, face ao ano anterior. Essa diminuição reflete-se essencialmente, na rubrica de fornecedores.

O Resultado Líquido do exercício de 2018 foi positivo no valor de 70.154,36 € (setenta mil cento e cinquenta e quatro euros e trinta e seis cêntimos) depois de deduzidas as Depreciações do exercício no montante de 25.265,80 €.

Sofreu um aumento de 125,74 %, comparado com o do exercício anterior.

Ano	2018	2017	Variação
Resultado Líquido	70.154,36 €	31.077,17 €	125,74 %



Propormos, que este resultado do exercício seja aprovado e transferido para a conta 56-Resultados Transitados.

Posição Financeira

➤ Passivo Corrente e Não Corrente

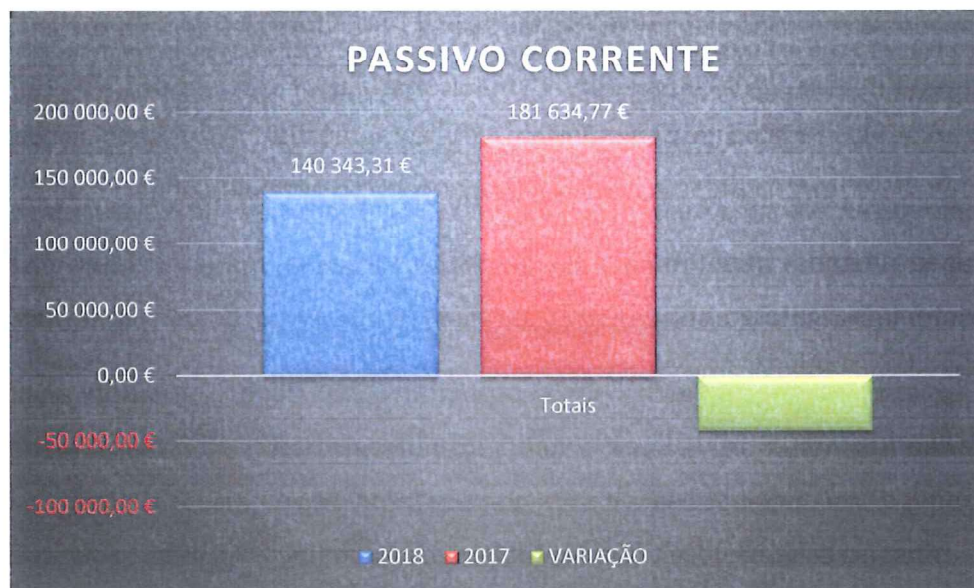
O quadro seguinte reflete a evolução comparativa do passivo da Instituição.

O passivo corrente ou passivo circulante corresponde às contas que sejam realizáveis ou às obrigações normalmente pagas ou exigíveis dentro do exercício social da Instituição, que é normalmente de um ano/12 meses, tais como férias e subsídios de férias, despesas incorridas, geradas e ainda não pagas a fornecedores, impostos (TSU), financiamentos obtidos, entre outros.

O passivo não corrente ou passivo não circulante corresponde às obrigações assumidas pela Instituição para com terceiros com carácter plurianual, ou seja, duração superior a um ano e corresponde na Instituição aos empréstimos obtidos, com a instituição financeira BPI.

Verificou-se no exercício de 2018 uma diminuição nas principais rubricas do passivo corrente, nomeadamente nos fornecedores. Pelo que a nível global registou-se uma diminuição de 22,73 % do passivo corrente da Instituição.

PASSIVO CORRENTE			%
ANOS	2018	2017	VARIAÇÃO
Fornecedores	32 393,94 €	73 842,24 €	-56,13%
Estado e outros entes públicos	8 089,07 €	8 146,11 €	-0,70%
Pessoal	14 020,14 €	17 204,56 €	-18,51%
Financiamentos Obtidos	29 076,00 €	28 576,80 €	1,75%
Outras Contas a Pagar	56 764,16 €	53 865,06 €	5,38%
Totais	140 343,31 €	181 634,77 €	-41 291,46 €
VARIAÇÃO (-)	%	-22,73%	



Gastos e Perdas

Os gastos em 2018 atingiram um valor total de 415.915,33 €, sofreram uma diminuição de 12,07 % comparativamente com o exercício anterior.

A rubrica Gastos com Pessoal foi a que absorveu a maior percentagem dos rendimentos criados e arrecadados, representando cerca de 68 % do total dos Gastos.

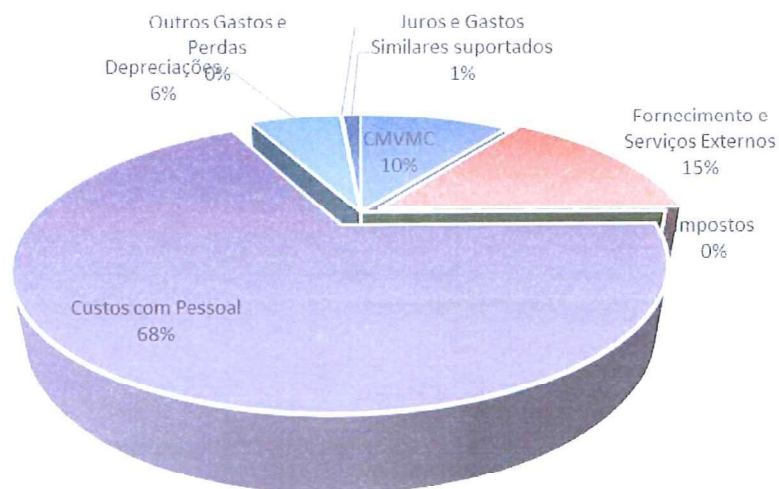
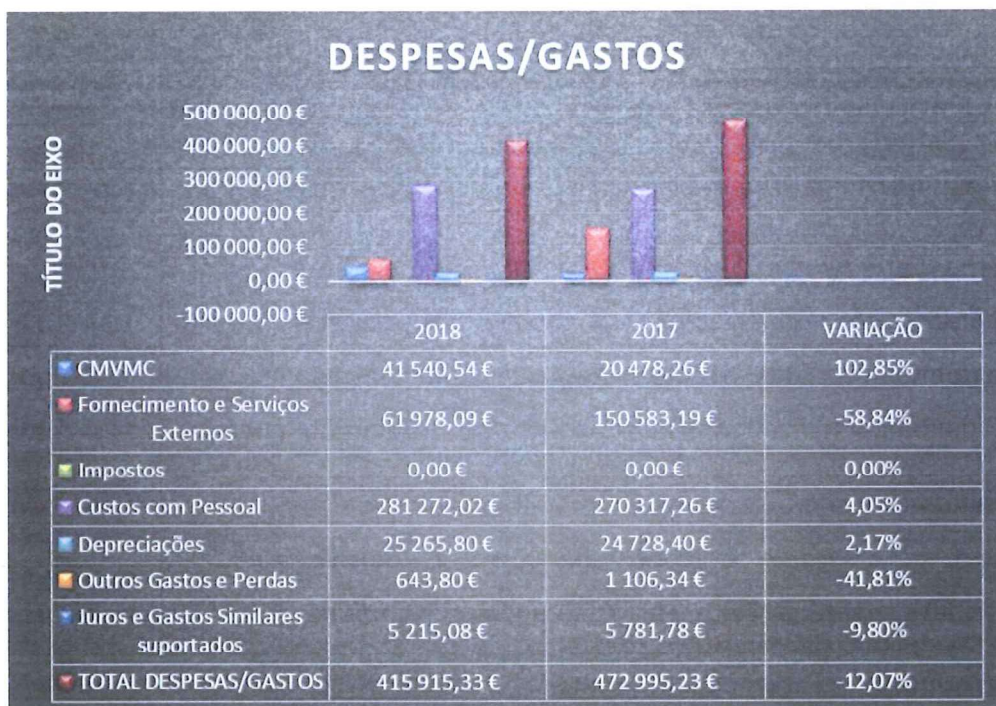
Os outros Gastos representam na sua totalidade cerca de 32 % dos gastos totais, sendo a rubrica FSE-Fornecimentos e Serviços Externos a que tem maior impacto nestes gastos, cerca de 15 %, conforme podemos verificar nos mapas a seguir.

De salientar, que a rubrica das depreciações comparativamente com o exercício anterior sofreu um ligeiro aumento, cerca de 2,17 %. Traduzida pela aquisição no ano de 2018 de um veículo ligeiro de mercadorias no valor de 2.200,00 €.

Como já foi inicialmente referido a Direção têm assente a gestão do Centro Social e Paroquial de Mire de Tibães, numa gestão prudente e rigorosa, de forma a assegurar e reforçar a sustentabilidade dos exercícios futuros.

Para melhor compreensão e análise, podemos traduzir os gastos, com base nos gráficos, onde se demonstra os montantes aplicados em cada uma das rubricas e a sua evolução.

Handwritten signatures and initials:
 P. J.
 M. J.
 P. J.
 P. J.
 P. J.

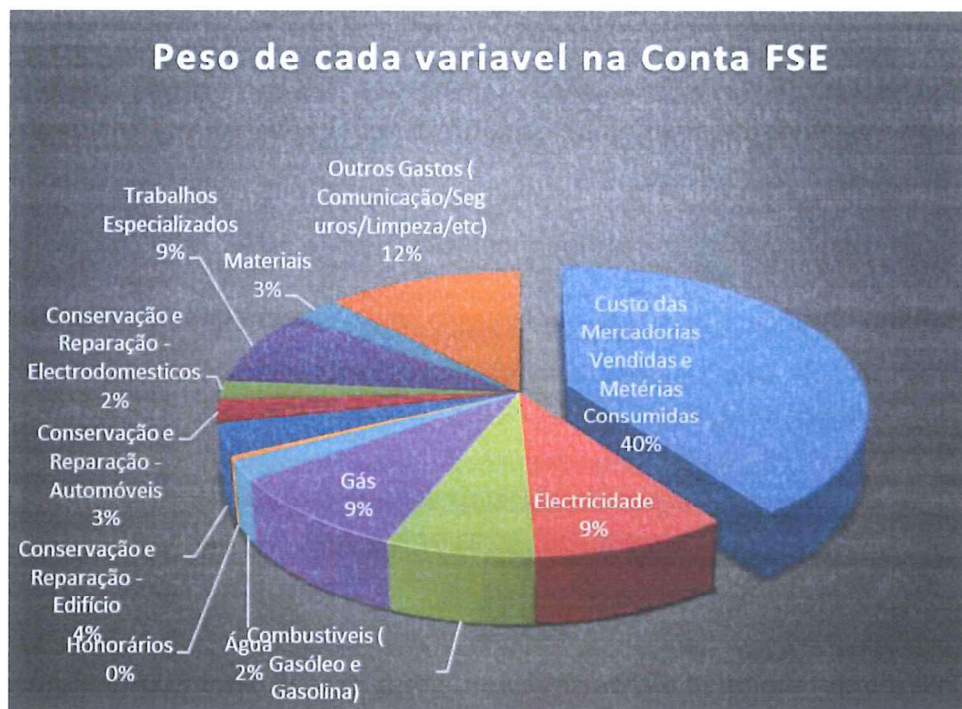


Despesas/Gastos com maior Impacto 2018

Fornecimento e Serviços Externos	Peso por rubrica 2018	2018	2017	Variação
Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	40,13%	41 540,54 €	20 478,26 €	102,85%
Eletricidade	9,13%	9 451,07 €	8 431,90 €	12,09%
Combustíveis (Gasóleo e Gasolina)	6,91%	7 157,32 €	7 602,84 €	-5,86%
Gás	9,08%	9 398,43 €	8 001,32 €	17,46%
Água	2,08%	2 148,03 €	2 130,51 €	0,82%
Honorários	0,51%	525,00 €	13 994,00 €	-96,25%
Conservação e Reparação - Edifício	3,56%	3 688,59 €	2 263,52 €	62,96%
Conservação e Reparação - Automóveis	2,87%	2 965,91 €	4 118,45 €	-27,98%
Conservação e Reparação - Eletrodomésticos	2,00%	2 067,03 €	531,67 €	288,78%
Trabalhos Especializados	8,84%	9 147,38 €	4 175,02 €	119,10%
Materiais	2,77%	2 864,43 €	4 789,45 €	-40,19%
Outros Gastos (Comunicação/Seguros/Limpeza/etc.)	12,14%	12 564,90 €	11 613,39 €	8,19%
Totais	100,00%	103 518,63 €	88 130,33 €	17,46%

Rubricas de Gastos - Fornecimentos e Serviços Externos 2018





Rendimentos e Ganhos

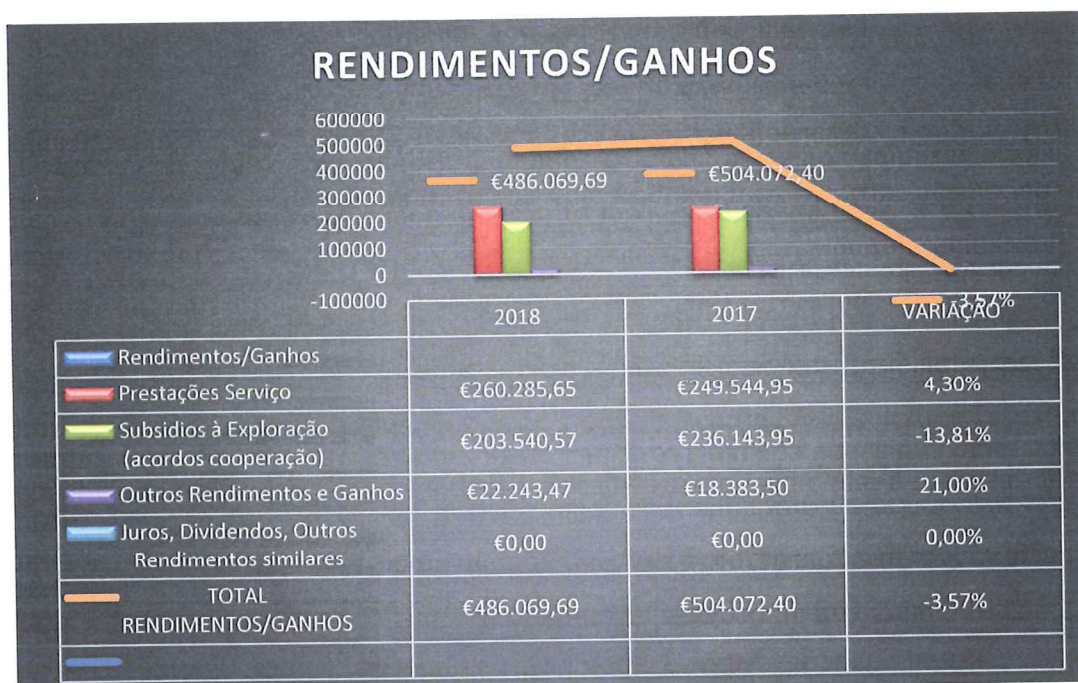
Os Rendimentos evidenciam a capacidade de financiamento da Instituição para fazer face às despesas.

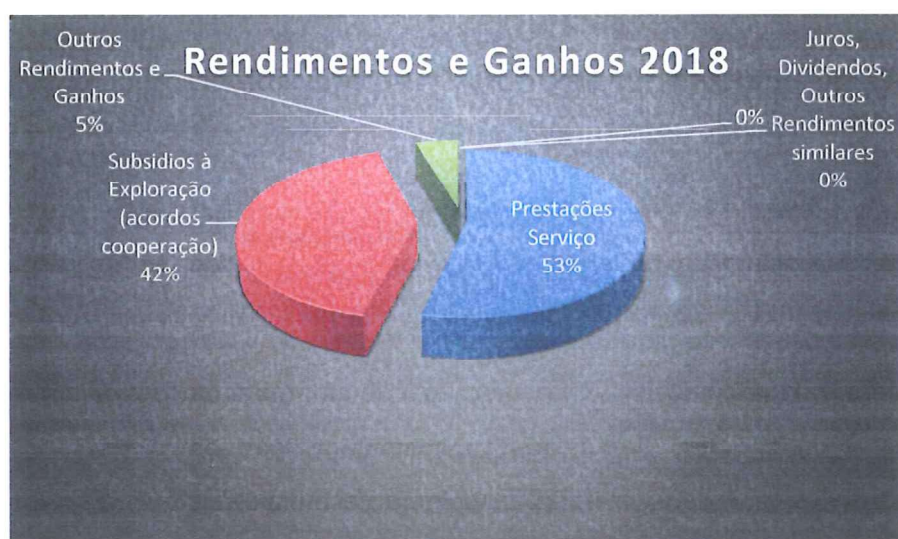
Os Rendimentos em 2018 ascenderam um valor de 486.069,69 €.

Do total dos rendimentos criados e arrecadados, cerca de 58 % são Rendimentos Próprios e 42 % são Rendimentos provenientes do Estado, nomeadamente do Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social.

Conclui-se que a Instituição no ano de 2018, arrecadou 486.069,69 € de Rendimentos para fazer face a um volume de Gastos de 415.915,33 €, apresentando um lucro social de 70.154,36 €.

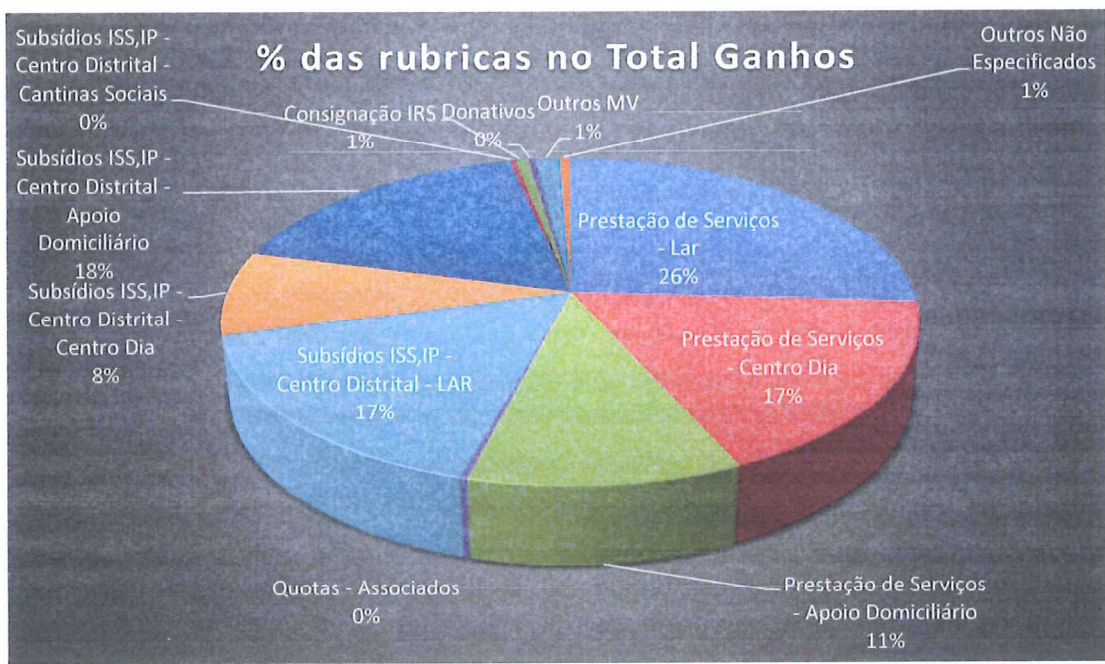
Os Rendimentos em 2018 tiveram a seguinte distribuição pelas diferentes fontes de receita.





RENDIMENTOS E GANHOS	Peso por rubrica 2018	2018	2017	Variação
Prestação de Serviços - Lar	119,52%	123 727,45 €	121 630,51 €	1,72%
Prestação de Serviços - Centro Dia	79,82%	82 628,17 €	81 883,04 €	0,91%
Prestação de Serviços - Apoio Domiciliário	49,13%	50 855,03 €	43 668,90 €	16,46%
Quotas - Associados	1,38%	1 425,00 €	2 362,50 €	-39,68%
Subsídios ISS,IP - Centro Distrital - LAR	76,04%	78 716,17 €	70 049,88 €	12,37%
Subsídios ISS,IP - Centro Distrital - Centro Dia	37,93%	39 263,05 €	38 637,80 €	1,62%
Subsídios ISS,IP - Centro Distrital - Apoio Domiciliário	80,63%	83 466,48 €	79 823,23 €	4,56%
Subsídios ISS,IP - Centro Distrital - Cantinas Sociais	1,59%	1 650,00 €	41 500,00 €	-96,02%
Consignação IRS	3,04%	3 144,91 €	2 877,75 €	9,28%
Donativos	2,09%	2 161,05 €	1 260,66 €	71,42%
Outros MV	6,06%	6 273,22 €	3 295,09 €	90,38%
Outros Não Especificados	2,74%	2 839,16 €	17 083,04 €	-83,38%
	459,97%	476 149,69 €	504 072,40 €	-5,54%

Handwritten signatures and initials on the left margin.



Situação Patrimonial e Resultado do Período

➤ Situação Patrimonial

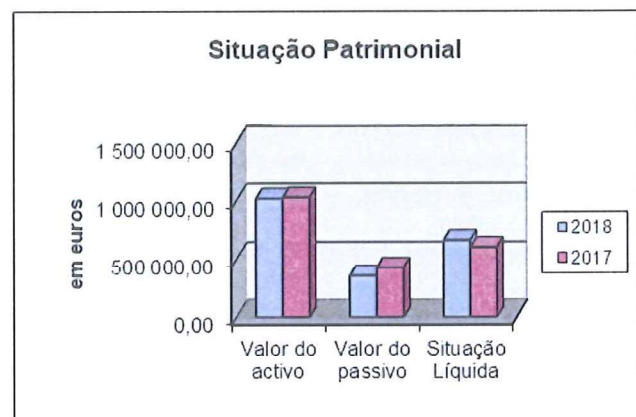
Ano	2018	2017
Valor do Ativo	1.019.452,91 €	1.029.898,61 €
Valor do Passivo	356.325,16 €	427.005,22 €
Situação Líquida	663.127,75 €	602.893,39 €

Evolução:

Positiva	Negativa	Estável
----------	----------	---------

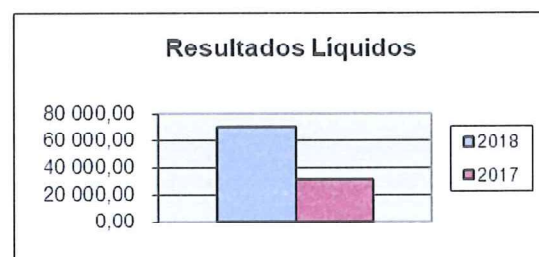
Posição:

Boa	Má	Equilibrado
-----	----	-------------



➤ Resultado do Período

Ano	2018	2017
Resultados	70.154,36 €	31.077,17 €



Proposta de Aplicação de Resultados

A Direção propõe à consideração dos Corpos Gerentes a seguinte aplicação dos resultados:

Que o resultado líquido apurado, no valor 70.154,36€ (setenta mil cento e cinquenta e quatro euros e trinta e seis cêntimos), seja transferido para a rubrica de Resultados transitados.

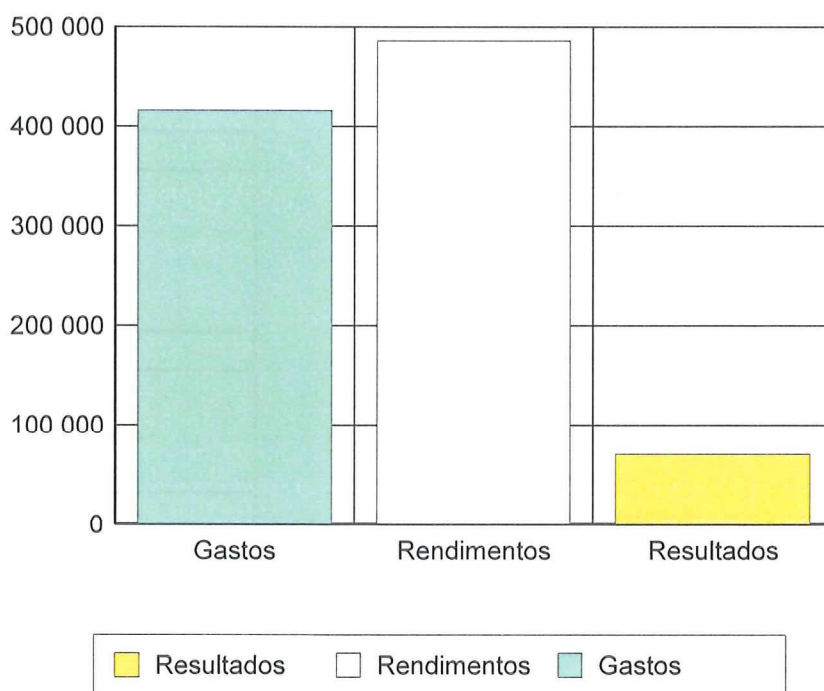
Feita a demonstração das Contas do exercício de 2018, com o auxílio de todos os elementos contabilísticos disponíveis e necessários, que anexamos, esperamos merecer de todos a aprovação das Contas e do Balanço, convictos de termos feito o melhor possível, e com a promessa de continuarmos a desenvolver todos os esforços para o engrandecimento desta Instituição.

Esperamos a compreensão e colaboração de todos, que desde já agradecemos.

Ano de 2018

(Valores em Euros)

Gastos		Rendimentos	
61	41 540,54	71	0,00
62	61 978,09	72	260 285,65
63	281 272,02	73	0,00
64	25 265,80	74	0,00
65	0,00	75	203 540,57
66	0,00	76	0,00
67	0,00	77	0,00
68	643,80	78	22 243,47
69	5 215,08	79	0,00
415 915,33		486 069,69	
Resultados Líquidos:		70.154,36	



Centro Social Paroquial de Mire de Tibães

Contribuinte: 506450210

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERIÓDICA

PERÍODO DE 01 DE JANEIRO DE 2018 A 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados		260.285,65	249.544,95
Subsídios, doações e legados à exploração		203.540,57	236.143,95
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		41.540,54	20.478,26
Fornecimentos e serviços externos		61.978,09	150.583,19
Gastos com o pessoal		281.272,02	270.317,26
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		22.243,47	18.383,50
Outros gastos		643,80	1.106,34
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		100.635,24	61.587,35
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		25.265,80	24.728,40
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		75.369,44	36.858,95
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		5.215,08	5.781,78
Resultados antes de impostos		70.154,36	31.077,17
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		70.154,36	31.077,17

Centro Social Paroquial de Mire de Tibães
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Contribuinte : 506450210

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS

NOTAS

DATAS

31/dez/18

31/dez/17

ATIVO

Ativo não corrente

Ativos fixos tangíveis	869 994,95	893 060,75
Bens do património histórico e artístico e cultural	0,00	0,00
Ativos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	655,24	248,62
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes	0,00	0,00
	870 650,19	893 309,37

Ativo corrente

Inventários	1 607,25	0,00
Créditos a receber – Utentes	2 935,47	4 187,08
Estado e outros entes públicos	1 613,71	5 878,38
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	0,00	0,00
Diferimentos	2 066,51	1 212,68
Outros ativos correntes	10 976,22	7 665,76
Caixa e depósitos bancários	129 603,56	117 645,34
	148 802,72	136 589,24

Total do ativo

1 019 452,91 1 029 898,61

FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO

Fundos patrimoniais

Fundos	61 077,61	61 077,61
Excedentes técnicos	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00
Resultados transitados	205 175,78	174 098,61
Excedentes de revalorização	0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	326 720,00	336 640,00
	592 973,39	571 816,22
Resultado líquido do período	70 154,36	31 077,17
Total dos fundos patrimoniais	663 127,75	602 893,39

Passivo

Passivo não corrente

Provisões	0,00	0,00
Provisões específicas	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	215 981,85	245 370,45
Outras dívidas a pagar	0,00	0,00
	215 981,85	245 370,45

Passivo corrente

Fornecedores	32 393,94	73 842,24
Estado e outros entes públicos	8 089,07	8 146,11
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	23,95	20,76
Financiamentos obtidos	29 076,00	28 576,80
Diferimentos	8 373,29	5 940,56
Outros passivos correntes	62 387,06	65 108,30
	140 343,31	181 634,77

Total do passivo

356 325,16 427 005,22

Total dos fundos patrimoniais e do passivo

1 019 452,91 1 029 898,61

A Direção

O responsável



ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Exercício de 2018

Centro Social e Paroquial de Mire de Tibães

1. Identificação da Entidade

O “Centro Social Paroquial de Mire de Tibães” é uma instituição sem fins lucrativos (IPSS), constituída sob a forma de “pessoa jurídica canónica de natureza pública”, constituída no Diário da República n.º 03/04, do livro 06, afolhas 111 v, Série II, com sede em Rua dos Verdes, nº 4. Tem como atividade para que possa prosseguir os seguintes objetivos:

- ▲ Estrutura Residência para pessoas idosas
- ▲ Centro Dia
- ▲ Apoio Domiciliário

2. Indicação e justificação das disposições da NCRF-ESNL e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras.

Em 2018 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março;
- Normas Interpretativas (NI)

3. Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do balanço e da demonstração dos resultados, bem como métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente depreciações e imparidades.

A) Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Exercício de 2018

Centro Social e Paroquial de Mire de Tibães

O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade. As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas definidas no próprio plano (DL nº 78/89 POCIPSS)

Activos Fixos Intangíveis.....	20,00%
Activos Fixos Tangíveis	
Terrenos e Recursos Naturais.....	0,00%
Edificações Ligeiras.....	16,66%
Edificações afectas à indústrias Agro-Pecuária.....	4,00%
Outros edificios e construções.....	2,00%
Equipamento básico.....	16,66%
Equipamento transporte.....	20,00%
Ferramentas e utensílios.....	25,00%
Equipamento administrativo.....	16,66%
Equipamento informático.....	20,00%
Taras e vasilhame.....	12,50%
Activos Biológicos.....	16,66%

Não são utilizadas as taxas do Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro.

O processo de depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respetivo bem entrou em funcionamento.

B) Existências

As existências são valorizadas pelo custo de aquisição.

C) Devedores e credores por acréscimos

Os rendimentos e gastos encontram-se registados de acordo com o princípio da especialização do exercício, pelo qual os rendimentos e os gastos são reconhecidas à medida em que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.



ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Exercício de 2018

Centro Social e Paroquial de Mire de Tibães

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos, e os correspondentes rendimentos e gastos gerados encontram-se registados nas rubricas de devedores e credores por acréscimos.

4. Número médio de pessoas ao serviço da Instituição, no exercício, repartido por empregados e assalariados.

O número médio de pessoas ao serviço durante o ano de 2018, são de 23 funcionários, e 1 funcionário contratada com o apoio do IEFP, na medida CEI +, mais os membros da Direção, sendo somente os funcionários os assalariados.

5. Movimentos ocorridos nas rubricas dos ativos fixos tangíveis constantes do balanço e nas respetivas depreciações e imparidades

Ativos Fixos Tangíveis

(Ver Mapa na Aplicação OCIPSS)

6. Depreciações e Imparidades

(Ver Mapa na Aplicação OCIPSS)

7. Informações relativas aos ativos fixos tangíveis

No ano de 2018 o Centro Social e Paroquial de Mire de Tibães efetuou a aquisição de um veículo ligeiro de mercadorias no valor de 2.200,00 €.

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Exercício de 2018

Centro Social e Paroquial de Mire de Tibães

Handwritten signature and initials in the top right corner.

8. Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício em cada uma das rubricas de capitais próprios, constantes do balanço.

O resultado do exercício anterior (2017) no valor de 31.077,17 €, foi transferido para a conta Resultados Transitados, sendo o resultado do exercício de 2018 contabilizado na conta 818 com um valor de 70.154,36 €.

9. Demonstração dos fluxos de caixa.

(Ver Mapa na Aplicação OCIPSS)

10. Informações exigidas por diplomas legais.

De acordo com o artigo 21º do D.L. n.º 411/91, de 17 de Outubro, esta IPSS tem a sua situação contributiva (

Handwritten signature and initials in the bottom left corner.

Handwritten signature and initials in the bottom left corner.

Handwritten signature and initials in the bottom left corner.

Handwritten signature and initials in the bottom left corner.

Handwritten signature and initials in the bottom left corner.

Handwritten signature and initials in the bottom left corner.